



UNIVERSIDADE PARANAENSE - UNIPAR

Reconhecida pela Portaria - MEC, n.º 1580, de 09/11/1993, publicada no D.O.U de 10/11/1993

Mantenedora: ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE ENSINO E CULTURA - APEC

SÚMULA DO PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO DE HISTÓRIA

Unidade
Campus - Cascavel
2008

1. HISTÓRICO DO CURSO

O Projeto Pedagógico do Curso de **HISTÓRIA** da UNIDADE - CAMPUS – CASCAVEL da Universidade Paranaense – UNIPAR, é o documento que imprime direção com especificidades e singularidades e apresenta, de forma clara, o funcionamento do curso, suas prioridades e estratégias de trabalho.

O ensino de graduação, voltado para a construção do conhecimento, não pode pautar-se por uma estrutura curricular rígida. Assim, a flexibilização curricular é condição necessária à efetivação de um projeto de ensino de qualidade.

A elaboração participativa do Projeto Pedagógico pretende fazer com que cada um dos envolvidos no Curso de HISTÓRIA se torne intrinsecamente ligado pelo desafio que representa a construção e a ação universitária. Sua caracterização, vitalidade, avaliação e atualização dependerão do compromisso coletivo com o que nele está proposto e com as transformações da universidade e da sociedade.

A comunidade acadêmica do Curso de HISTÓRIA, desejando contribuir para a sustentação de prioridades e para o enfrentamento de desafios, com senso de empreendimento e determinação em pensar constantemente sobre suas próprias ações, avaliando resultados e perspectivas, apresenta este Projeto Pedagógico que norteará as ações do curso com base nas aspirações coletivas.

1.1. Histórico e Potencialidades da Unidade – Campus

No início da década de 70, com a criação da Associação Paranaense de Ensino e Cultura - APEC, com a instalação em Umuarama de uma Faculdade com objetivos bem traçados de oferecer cursos de graduação e, ao mesmo tempo, desenvolver projetos que colaborassem efetivamente para impulsionar ainda mais o desenvolvimento do Estado do Paraná.

Nessa época, a região vivia uma de suas melhores fases econômicas, mas enfrentava um sério problema na área educacional: os professores da rede pública eram, em sua maioria, leigos.

Desta forma, a cidade de Umuarama foi contemplada com a instalação da primeira unidade de ensino superior, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Umuarama - FAFIU, em 1972 com os Cursos de Licenciatura em Pedagogia, Matemática, Estudos Sociais

e Letras. A partir de 1980, para possibilitar a profissionalização em outras áreas, fez-se necessário que a APEC aumentasse o seu leque de cursos. Novas opções de cursos surgiram com a Faculdade de Ciências Administrativas, Contábeis e Econômicas de Umuarama - FACCEU, com os Cursos de Bacharelado em Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas; a Faculdade de Direito de Umuarama - FADU pioneira no ramo das ciências jurídicas no âmbito de atuação da Instituição; e logo depois em 1989 foi incorporada à APEC a Faculdade de Ciências da Saúde de Umuarama - FACISU, com cursos na área de saúde: Psicologia e Farmácia que foram os primeiros. Em 1980 foi a década, também, da concentração de esforços maiores na construção do saber científico e no aprimoramento das ações desenvolvidas em benefício da comunidade. Surgiram os projetos de pesquisa e de extensão e cursos de pós-graduação (em nível de especialização). A passos largos mas bem planejados, novos investimentos foram se incorporando, tornando a Instituição cada vez mais respeitada. Melhor ainda foi a década de 90, quando as Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras, Faculdade de Direito, Faculdade de Ciências Administrativas, Contábeis e Econômicas e de Ciências da Saúde de Umuarama, mantidas pela APEC, passam a denominar-se Faculdades Integradas da APEC – FIAPEC, sendo estas reconhecidas em 1993 como Universidade Paranaense - UNIPAR, através da Portaria MEC nº 1.580 de 09/11/93 com caráter multicampi.

Foi também o momento em que as fronteiras da Instituição começaram a se expandir, com a implantação de campus em cidades pólos do Paraná.

Hoje, presente em outras seis cidades: Toledo, Guaíra, Paranavaí, Cianorte, Cascavel e Francisco Beltrão, a UNIPAR segue sua trajetória oferecendo mais de cento e cinquenta opções em cursos de graduação e pós-graduação (em nível de especialização e de mestrado) contando com um total aproximado de vinte mil alunos matriculados nos cursos de Graduação e habilitações e nos cursos de pós-graduação, sendo que já passaram pelos diversos cursos da UNIPAR desde a criação da FAFIU um total aproximado de: 90.237 alunos, tendo sido concedido 37.438 diplomas de graduação, orgulha-se de ser a maior universidade do interior do Paraná e a terceira no Estado.

Sintonizada com as tendências do mercado de trabalho e comprometida com sua missão social de universidade cidadã, a UNIPAR continua ampliando investimentos e traçando planos, pois as expectativas das comunidades da área de sua influência começam a despertar para novas propostas de ensino superior. Neste contexto, dá início à implantação de Cursos Superiores de Tecnologia que, graduando mais rapidamente e de forma específica,

esses cursos deverão representar o caminho para maior empregabilidade da juventude paranaense interiorana.

Ao longo dessa história promissora é interessante ressaltar que o valor da UNIPAR, não se resume tão somente na formação de profissionais competentes e cidadãos responsáveis, mas também em desenvolver o papel de interação com a comunidade, através dos serviços que beneficiam regiões habitadas por aproximadamente dois milhões de pessoas. São mais de cinquenta mil atendimentos por ano, a grande maioria para pessoas de baixa renda. Resumindo, o valor da UNIPAR está na seriedade com que elabora e executa seus planos pedagógicos, alicerçados em ações pautadas em projetos abrangentes e de interesse coletivo, que buscam sempre alavancar o desenvolvimento sustentável desta sua imensa região, promovendo a inclusão social e cultural e a melhoria da qualidade de vida.

Dinâmica e arrojada!

Ensino de qualidade traduz-se de várias maneiras. Uma delas é levar em consideração o aparato tecnológico disponível para as atividades práticas dos conteúdos curriculares. A UNIPAR tem esta preocupação.

Neste compasso de crescimento, a UNIPAR conta com área física de 183.987,92 m² construídos, em 3.493.984,94 m² da área total, contando com prédios próprios em seus dez Campi. A Instituição mantém, além das salas de aula, mais de 400 ambientes especiais representados por: laboratórios, clínicas, escritórios, instalações esportivas, hospitalares e culturais, todos dotados com equipamentos de última geração.

Outra grande preocupação da UNIPAR é com os recursos didático e de apoio a estudantes e professores, para isso, mantém oito Bibliotecas muito bem estruturadas em todas as Unidades - Campi, com invejável acervo: 367.088 volumes e 155.570 títulos de livros. O acervo de periódicos nacionais e internacionais também é expressivo: 4.947 assinaturas e 104.623 fascículos, em todas as áreas do conhecimento constantes dos currículos dos cursos. Estão ainda disponíveis para consultas várias bases de dados (entre elas; Lilacs, Psicoinfo e Medline). É bom lembrar que as bibliotecas da UNIPAR oferecem um outro diferencial importante: comodidade. Todo o acervo pode ser acessado via internet, através do site da Instituição.

Sustentando todo esse crescimento atualmente a UNIPAR conta com um corpo técnico-administrativo gabaritado, formado de aproximadamente 1.188 funcionários e um corpo docente de 956 professores formado por doutores, mestres, especialistas e graduados em disciplinas curriculares e em atividades de supervisão de Estágio nos diversos Cursos. Em sua

política de valorização de colaboradores a UNIPAR tem: intensificado a atribuição de horas-pesquisa e horas-extensão além de horas-aula, de forma a aumentar a permanência dos docentes (286 professores em tempo integral, 48 em tempo parcial e 437 em regime especial) e o atendimento aos acadêmicos; investido mais efetivamente em projetos de capacitação docente, através do Plano Institucional de Capacitação Docente, tendo concedido 213 bolsas de estudos para a realização de cursos de Pós-graduação (em nível de mestrado e doutorado) até dezembro de 2006; financiado viagens para participação de docentes e técnicos em cursos, congressos e conferências, no Brasil e exterior.

UNIDADE - CAMPUS – CASCAVEL

O Centro de Ensino Universitário de Cascavel (CEUV), como Unidade Descentralizada da Universidade Paranaense – UNIPAR, foi autorizado através da Portaria MEC n.º. 1456, de 23 de dezembro de 1998, (D.ºU. de 24/12/98), e incorporada a UNIPAR, cujas atividades iniciaram-se com seis cursos a saber: Administração – Comércio Exterior; Administração – Hotelaria; Letras – Português/Inglês; Pedagogia; Sistemas de Informação; e Turismo e Hotelaria em 1999 com o curso de graduação em Direito em meados deste mesmo ano.

Já em 2000, Comunicação Social – Jornalismo, Ciências Biológicas, Enfermagem, Matemática, História, Odontologia, Psicologia e Administração –Marketing.

Em 2002, iniciaram as atividades os cursos de Arquitetura e Urbanismo e curso Superior de Tecnologia em Moda e Estilo.

A partir de 2004, curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmetologia teve seu início no Campus de Cascavel em 2005, lança o curso de Biomedicina

Ainda em 1998 a UNIPAR iniciou estudos visando uma reforma na sua estrutura acadêmico-administrativa e, através do Parecer CNE/CES n.º. 486/99, homologado pelo MEC, conforme publicação no D.ºU. de 11/09/99, aprovado pela Portaria MEC n.º. 1084, de 13/07/99, publicada no D.ºU. de 16/07/99 as alterações ao seu Estatuto, que em sua nova versão passou a vigorar a partir de janeiro de 2000. Assim as Unidades-Campus que constituem a UNIPAR, passaram a denominar-se: **Unidade – Campus – Cascavel**

A carência de um ensino superior de qualidade na região Oeste, no âmbito particular, aliada à trajetória de excelência apresentada pela UNIPAR até então em outras partes do Paraná fez com que o Campus experimentasse um crescimento espetacular.

A partir de 2002, quando a instituição entrava em seu quarto ano de operações em

Cascavel, houve um considerável incremento também nas mesmas ações de extensão e de pesquisa, embora estas estivessem presentes desde o princípio do Campus. Ao mesmo tempo, a Universidade solidificou laços com a região e com países do Mercosul, através de visitas técnicas e convênios com instituições da Argentina e do Paraguai.

Em 2004, a visão pró-comunidade regional da UNIPAR recebeu reconhecimento também na esfera política, quando, em agosto daquele ano, o reitor Cândido Garcia foi agraciado com o título de Cidadão Honorário de Cascavel, outorgado pela Câmara de Vereadores Municipal.

Agora, neste ano de 2007, com os cursos de Especialização Lato Sensu -, a UNIPAR ocupa área construída de 34 mil metros quadrados, incluindo o novo anfiteatro do Campus, com capacidade de acomodar confortavelmente, aproximadamente 660 pessoas. A entrega do anfiteatro é a mais recente ação extensionista da UNIPAR Campus Cascavel, na medida em que é capaz de comportar eventos internos e externos em diversos campos do conhecimento humano, mas, por certo, não será o último ato em favor da comunidade, já que o espírito empreendedor continua a guiar a Universidade.

A Universidade Paranaense por intermédio do curso de Graduação em Administração, Administração Comércio Exterior, Administração – Marketing, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Ciências Biológicas com ênfase em Biotecnologia, Comunicação Social, Direito, Enfermagem, História, Letras, Matemática, Odontologia, Pedagogia, Psicologia, Sistema de Informação, Tecnologia em Estética e Cosmetologia, Tecnologia em Gestão de Moda e Estilo, Turismo e Hotelaria, proporciona a comunidade de Cascavel e região à formação de profissionais das áreas de Humanas, Biológicas, Saúde, Exatas e Tecnológicas com formação humanista, crítica e reflexiva aptos a exercerem as atividades previstas no âmbito nacional baseados nos preceitos da ética e da cidadania tão importantes na formação universitária através de projetos de extensão, ensino e pesquisa direcionados as necessidades regionais através de parcerias e convênios. Os profissionais formados pela UNIPAR podem desenvolver as mais diferentes atividades, sociais e econômicas, visando promover e assegurar a qualidade de vida da comunidade.

2. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	HISTÓRIA
--------------	-----------------

NÚMERO DE VAGAS: 80 Vagas		TURNOS: Noturno
CARGA HORÁRIA: 3.360 h/a		
MODALIDADE	<input checked="" type="checkbox"/>	BACHARELADO
	<input type="checkbox"/>	LICENCIATURA
	<input type="checkbox"/>	TECNÓLOGO
INTEGRALIZAÇÃO	Tempo mínimo: 4 (quatro) anos	
	Tempo máximo: 7 (sete) anos	
CAMPUS	Cascavel	
ENDEREÇO	Rua Rui Barbosa, 611 – Jardim Cristal	
ANO DE IMPLANTAÇÃO DO CURSO	2000	

3.OBJETIVOS DO CURSO

3.1. Objetivo Geral

Capacitar a formação de um profissional apto á transmissão do conhecimento histórico nos diferentes níveis de ensino e em seu campo de conhecimento. Assim será imprescindível fornecer ao discente, instrumentos que o capacitem a apreender criticamente a realidade que o cerca, através da construção do conhecimento pela prática do ensino-aprendizagem (ensino), da pesquisa e da extensão.

Formar professores para o exercício do magistério de ensino fundamental e médio, com habilidades e competências nas diversas concepções metodológicas que referenciam a construção de categorias para a investigação e análise das relações sociais produzidas pelo homem em seu devir histórico, problematizando a sua constituição de diferentes relações de tempo e espaço. Portanto, faz-se necessário uma comparação entre os pressupostos das principais escolas historiográficas, de modo a distinguir as áreas das ciências humanas, delimitando as áreas curriculares e auxiliares, seus campos específicos e demarcando, ao mesmo tempo, o que é próprio do conhecimento histórico, devolvendo a pesquisa, a produção do conhecimento científico para sua difusão não só na academia ou no ensino, mas também em instituições ou órgãos de preservação documental e no desenvolvimento de políticas e projetos de gestão do patrimônio cultural.

O acadêmico deverá estar preparado para “perceber” a unidade do social ultrapassando as várias “vertentes” disciplinares (História, Antropologia, Sociologia, Filosofia, Geografia, Ciência Política, Educação Especial e Integração Social, Políticas Educacionais e Legislação, Práticas de Ensino, Informática Educacional, etc...), temáticas (História Política, Social, Econômica, Cultural, História da Europa, da América, História do Brasil, entre outros.), “cronológicas” (Antiguidade, Idade Média, Idade Moderna, Idade Contemporânea, o tempo presente, etc.) ou especiais (global, nacional e regional – como História do Brasil e História do Paraná) do processo histórico.

3.2. Objetivos Específicos

O curso de Licenciatura Plena em História deve formar profissionais para atender as demandas do magistério em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais do MEC. Deste modo, procurar-se-á formar professores que possam:

- Dominar as diferentes concepções metodológicas que referenciam a construção de categorias para a investigação e análise das relações sócio-históricas;
- Produzir análises e interpretações utilizando-se dos conceitos, categorias e vocabulários pertinentes;
- Conhecer o processo de construção da historiografia e as informações básicas referentes às diferentes épocas históricas nas várias “tradições civilizatórias”, assim como, sua inter-relação;
- Competência para problematizar a constituição de diferentes relações de tempo espaço, para perceber a hierarquia dos diferentes elementos integrantes de um contexto histórico, assim como a historicidade nas manifestações sócio-culturais;
- Propor a justificar um problema de investigação, estabelecer suas delimitações (cronológica, espacial, temática, etc.) definir as fontes de pesquisa, as referências analíticas, os procedimentos técnicos, realizar a análise do material pesquisado, justificar suas conclusões e expor os resultados de acordo com os requisitos do trabalho acadêmico;
- Capacidade de apreensão dos fundamentos das principais escolas historiográficas, de modo a distinguir as diferentes narrativas, metodologias e teorias históricas, para assim promover a capacidade de leitura crítica;
- Transitar pelas fronteiras existentes entre a História e as outras áreas do conhecimento, demarcando seus campos específicos e definindo o que é próprio do conhecimento histórico;
- Entender a especificidade e as características do conhecimento histórico no conjunto da demais disciplinas com as quais se relaciona, estabelecendo diálogo interdisciplinar com as mesmas;
- Questionar sua realidade, identificando problemas e possíveis soluções. Valorizar a cidadania e as diversidades.

4. PERFIL PROFISSIONAL DOS GRADUADOS

4.1. Perfil dos Graduados

O graduado deverá adquirir competências e habilidades para exercer o trabalho docente na área de história, no ensino fundamental e médio, com pleno domínio da natureza do conhecimento histórico e das práticas essenciais de sua produção e difusão. Adquirir a capacidade de transmissão do conhecimento histórico do ensino fundamental e médio, aliando sua atividade de educador com a pesquisa, entendida como complemento de sua formação intelectual e ao mesmo tempo, elemento importantíssimo em sua atuação docente.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de História em específico recomenda-se que: “o graduado deverá estar capacitado ao exercício do trabalho de Historiador, em todas as suas dimensões, o que se supõe pleno domínio da natureza do conhecimento histórico e das práticas essenciais de sua produção e difusão”.

A partir dessas exigências o profissional deverá estar em condições de suprir as demandas sociais relativas ao campo de seu conhecimento. Estará em condições de atuar nos diversos campos em que se faça necessário seu conhecimento e com a consciência da responsabilidade social que seu trabalho exige. Entre as condições necessárias para atuar na licenciatura, enumeram-se as seguintes:

- Dominar os conteúdos básicos que são objetos de ensino-aprendizagem no ensino fundamental e no ensino médio;
- Dominar os métodos e técnicas pedagógicas que permitem a transmissão/produção do conhecimento para os diferentes níveis de ensino;
- Compromisso com a vida social, capaz de entender as diversidades e buscar soluções de modo individual e coletivo, colaborando com a articulação da escola, alunos e a comunidade em geral, mantendo seu compromisso ético-profissional.
- Competência na utilização dos recursos audiovisuais;
- Saiba utilizar a imagem e conhecimentos produzidos como recursos pedagógicos;
- Dominar o conhecimento histórico, para que possa transmiti-lo ao ensino com qualidade e competência. Destacando a formação científica e humanística: ética, sócio-ambiental e cidadã, na transformação da realidade;
- Entender e questionar sua realidade, identificando problemas sociais e possíveis soluções. Valorizar a cidadania, o patrimônio histórico-cultural, as diversidades.

4.2. Competências e Habilidades

- Desenvolver atividades educacionais em diferentes níveis;
- Acompanhar a evolução do pensamento científico na sua área de atuação;
- Dominar as diferentes concepções metodológicas que referenciam a construção de categorias para a investigação e análise das relações sócio-históricas;
- Estabelecer relações entre ciência, tecnologia e sociedade;
- Executar projetos educacionais, de ensino de História; Atuar em pesquisa básica e aplicada na área de atuação;
- Utilizar o conhecimento socialmente acumulado na produção de novos conhecimentos;
- Desenvolver ações estratégicas para diagnóstico de problemas, encaminhamentos de soluções e tomada de decisões;
- Gerenciar e executar tarefas técnicas nas diferentes áreas do conhecimento, no âmbito de sua formação;
- Adaptar-se à dinâmica do mercado de trabalho e desenvolver idéias inovadoras e ações estratégicas, capazes de ampliar e aperfeiçoar sua área de atuação;
- Competência para problematizar a constituição de diferentes relações de tempo espaço, percebendo e analisando diferentes elementos integrantes de um contexto histórico, assim como, a historicidade nas manifestações sócio-culturais;
- Questionar a realidade, identificando problemas e possíveis soluções. –
- Valorizar a cidadania e as diversidades.

5. ÁREA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

O profissional de História tem, preferencialmente, como campo de atuação, o exercício do magistério do ensino fundamental e médio em que se utilize a disciplina “História” e nas demais disciplinas em que se faça necessário o conhecimento histórico, tanto em instituições de ensino quanto nas demais instituições onde for necessário o conhecimento específico de historiador: secretarias de cultura, bibliotecas, museus, editoras, instituições de preservação do patrimônio, entidades públicas e privadas no setores cultural, artístico e turísticos.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

6.1. Currículo Pleno

MATRIZ CURRICULAR

Unidade: CASCAVEL

Curso: 116 - HISTÓRIA

Graduação: LICENCIATURA PLENA

Regime: SERIADO ANUAL - NOTURNO

Duração: 4 (QUATRO) ANOS LETIVOS

Integralização: A) TEMPO TOTAL - MÍNIMO = 04 (QUATRO) ANOS LETIVOS
- MÁXIMO = 07 (SETE) ANOS LETIVOS

B) TEMPO ÚTIL (Carga Horária) = **3.360 H/AULA**

CURRÍCULO PLENO/2008 (1)

1.ª SÉRIE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	TEOR	PRAT	PCC	CHA	PRÉ-REQUIS
99-70-87-02	LÍNGUA PORTUGUESA	80	0	0	080	
99-7157-02	DIDÁTICA	40	0	40	080	
99-7284-04	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS HISTÓRICOS	160	0	0	160	
99-7285-04	HISTÓRIA ANTIGA	160	0	0	160	
99-7286-05	HISTÓRIA MEDIEVAL	160	0	40	200	
99-8840-02	NOÇÕES DE CIÊNCIAS SOCIAIS	80	0	0	080	
	Carga Horária / Total Anual	680	0	080	760	

2.ª SÉRIE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	TEOR	PRAT	PCC	CHA	PRÉ-REQUIS
99-7158-02	POLÍTICAS EDUCACIONAIS, LEGISLAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	40	0	40	080	
99-7167-02	EDUCAÇÃO ESPECIAL E INTEGRAÇÃO SOCIAL	40	0	40	080	
99-7287-05	HISTÓRIA MODERNA	160	0	40	200	
99-7288-02	GEOGRAFIA APLICADA A HISTÓRIA	80	0	0	080	
99-7289-05	HISTÓRIA DA AMÉRICA	160	0	40	200	
99-7328-02	SOCIOLOGIA GERAL	80	0	0	080	
	Carga Horária / Total Anual	560	0	160	720	

Aprovada pela CID em atendimento a Resolução CONSEPE 17/2007 de 12/09/2007

3.^a SÉRIE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	TEOR	PRAT	P'CC	CHA	PRÉ REQUIS
99-7168-02	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO (ADOLESCÊNCIA E APRENDIZAGEM)	40	0	40	080	
99-7292-05	HISTÓRIA DO BRASIL I	160	0	40	200	
99-7293-02	HISTÓRIA DA FILOSOFIA	80	0	0	080	
99-7294-03	HISTÓRIA DO PARANÁ	80	0	40	120	
99-8833-02	METODOLOGIA DA PESQUISA	80	0	0	080	
99-8834-02	RECURSOS COMPUTACIONAIS	40	40	0	080	
99-7295-05	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL	0	200	0	200	
	Carga Horária / Total Anual	480	240	120	840	

4.^a SÉRIE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	TEOR	PRAT	PCC	CHA	PRÉ REQUIS
99-7296-02	HISTÓRIA DA ARTE	80	0	0	080	
99-7297-06	HISTÓRIA DO BRASIL II	160	0	80	240	
99-7298-05	HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA	160	0	40	200	
99-7299-07	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM HISTÓRIA NO ENSINO MÉDIO	0	280	0	280	
	Carga Horária / Total Anual	400	280	120	800	

RESUMO

CONTEÚDOS CURRICULARES DE NATUREZA CIENTÍFICO-CULTURAL	2.160 H/A
PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR	480 H/A
ESTÁGIO SUPERVISIONADO (*)	480 H/A
ATIVIDADES COMPLEMENTARES: ACADÊMICAS CIENTÍFICAS CULTURAIS (*)	240 H/A
CARGA HORÁRIA TOTAL	3.360 H/A

OBSERVAÇÃO:

- (*) As cargas horárias destinadas ao Estágio Supervisionado e às Atividades Complementares serão cumpridas fora do horário de aula previsto para o funcionamento do curso mediante regulamento próprio aprovado e divulgado pelo Colegiado de Curso.

7. DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS POR ÁREA DE FORMAÇÃO

ÁREA DE FORMAÇÃO	1.ª SÉRIE	2.ª SÉRIE	3.ª SÉRIE	4.ª SÉRIE
Conteúdos Histórico-Historiográficos e Prática de Pesquisa	-Introdução aos Estudos Históricos - História Antiga -História Medieval	-História Moderna -História da América	- História do Brasil I -História da Filosofia -História do Paraná	-História do Brasil II - História da Arte - História Contemporânea
Conteúdos Complementares	-Didática	-Políticas Educacionais, Legislação e Organização da Educação Básica -Educação Especial e Integração Social	-Psicologia da Educação (Adolescência e Aprendizagem) -Estágio Supervisionado em História no Ensino Fundamental	Estágio Supervisionado em História no Ensino Médio
Conteúdos Especializados/ Verticalidade	-Língua Portuguesa -Noções de Ciências Sociais	-Sociologia Geral -Geografia Aplicada a História	-Recursos Computacionais - Metodologia da Pesquisa	
N.º de Disciplinas	06	06	07	04
Carga Horária da Série	760	720	840	800
Atividades Complementares	40	80	40	80
Carga Horária Total	800	800	880	880

8. EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

1.ª Série

Disciplina: Língua Portuguesa		
Carga Horária	080 h/a	Carga Horária Teórica
	0	Carga Horária Prática
	080 h/a	Carga Horária Total
Objetivos Específicos:		
<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver habilidades de produção textual (oral e escrita), específica do contexto acadêmico.• (Re)conhecer funcionalidades e modos de organização de gêneros textuais orais e escritos voltados ao contexto acadêmico.• Identificar, classificar e produzir corretamente tipos ou seqüências textuais em gêneros textuais escritos do contexto acadêmico.• Verificar, na e para a produção de sentido, estratégias textualizadas e enunciativas de gêneros textuais voltados ao contexto acadêmico.• Elaborar estratégias comunicativas adequadas aos objetivos da conduta argumentativa, oral e escrita.		
Ementa:		
Práticas de leitura e produção de textos. Análise lingüística. Destaque para os elementos demonstrativos do conhecimento teórico – gramatical.		
Bibliografia Básica		
CARNEIRO, A. D. Redação em construção . São Paulo: Moderna, 2000.		
FIORIN, J. L. e SAVIOLI, F. P. Para entender o texto: leitura e redação . São Paulo: Ática, 2001.		
MARTINS, D. S. e ZILBERKNOP, L. S. Português instrumental . Porto Alegre: SagraLuzzato, 2000.		

Disciplina: Didática		
Carga Horária	040 h/a	Carga Horária Teórica
	040 h/a	Carga Horária Prática
	080 h/a	Carga Horária Total
Objetivos Específicos:		
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenvolver consciência clara da importância da Didática como disciplina básica para o desempenho da ação docente; ✓ Contextualizar a Didática, situando as várias tendências pedagógicas no Brasil. ✓ Analisar as especificidades quanto ao ensino de História e buscar a construção de uma didática adequada à disciplina História; ✓ Desenvolver habilidades no relacionamento professor-aluno, no uso de meios, recursos e técnicas de ensino, seleção de conteúdos, organização de currículos e planejamento de ensino para os cursos de História; ✓ Reconhecer as possibilidades formativas da disciplina História tanto do ponto de vista conceitual quanto em relação à formação de habilidades cognitivas específicas; ✓ Desenvolver um universo atitudinal para o profissional em educação e que tal universo seja base estrutural para determinação das atitudes a serem estimuladas no exercício docente, junto aos futuros alunos; ✓ Compreender as funções da avaliação como forma de autocrítica tanto no ensino quanto a aprendizagem. 		
Ementa:		
Fundamentação teórica e prática da história didática, das tendências pedagógicas, dos métodos, técnicas recursos e meios de ensino, do currículo da avaliação e do planejamento de ensino para posterior utilização com vistas a integração do educando nos planos social, político/econômico, na busca de uma ação educativa, visando uma sociedade mais justa e democrática.		
Bibliografia Básica		
<p>FREITAS, Luiz Carlos. Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática. Campinas, SP: Papirus, 1995.</p> <p>LIBANEO, José Carlos. Democratização da escola pública - A pedagogia crítico-social dos conteúdos. S. Paulo, Ed. Loyola, 1985.</p> <p>LIBÂNIO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.</p> <p>LUCKESI, Cipriano C. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez 2001.</p> <p>SAVIANI, D. Escola e democracia. São Paulo: Cortez, Autores Associados, 2000.</p>		

Disciplina: Introdução aos Estudos Históricos		
Carga Horária	160 h/a	Carga Horária Teórica
	0	Carga Horária Prática
	160 h/a	Carga Horária Total
Objetivos Específicos:		
<ul style="list-style-type: none"> • Estudar conceitos e fundamentos relacionados com o processo histórico, com a produção do conhecimento histórico e com o fazer histórico. • Desenvolver análise das correntes historiográficas objetivando a compreensão da importância de cada uma delas na construção da ciência e do conhecimento histórico e das suas relações com as demais ciências do homem. • Identificar a influência social, cultural e política das correntes historiográficas na construção do processo histórico, bem como, o contexto social que levou ao surgimento das mesmas. • Compreender as concepções paradigmáticas tradicionais e seus desdobramentos em tendências historiográficas contemporâneas. • Estabelecer o diálogo e contribuições com as estratégias sociológicas, antropológicas e filosóficas. 		
Ementa:		
<p>Noções introdutórias sobre a História. Estudo das múltiplas correntes historiográficas e de seus referenciais teórico-metodológicos enquanto modelos explicativos da história em sua dupla dimensão; do saber e realidade empírica. Estudo das concepções de história a partir das “escolas” historiográficas dos séculos XIX e XX.</p>		
Bibliografia Básica		
<p>CARDOSO, <i>Ciro et al.</i> Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997.</p> <p>LE GOFF, J.; NORA, P. História: novas abordagens. 4. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1995.</p> <p>_____. História: novos problemas. 4. ed.. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1995.</p> <p>REIS, José Carlos. Escola dos Annales: a inovação em História. São Paulo: Paz e Terra, 2000.</p>		

Disciplina: História Antiga		
Carga Horária	160 h/a	Carga Horária Teórica
	0	Carga Horária Prática
	160 h/a	Carga Horária Total
Objetivos Específicos:		
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender que a dissolução das comunidades primitivas resultou na formação de novas organizações socioeconômicas. • Contextualizar o surgimento das primeiras civilizações orientais através do debate historiográfico e da análise de textos e documentos, com o objetivo de compreender a sua organização social, política, mental e cultural. • Avaliar a importância das contribuições históricas destas civilizações na evolução da humanidade, principalmente no plano sócio-cultural. • Estudar a origem e o desenvolvimento das Civilizações Grega e Romana e as influências culturais que ambas exerceram no mundo Ocidental. 		
Ementa:		
<p>Estudo da antiguidade da Europa Oriental, com ênfase nas manifestações políticas, econômicas, mental, social e cultural. Estudar o Modo de Produção Escravista; as Cidades-Estados na Grécia Antiga; o Helenismo; a República e o Império Romano. A luta de classes na Antiguidade; O Cristianismo.</p>		
Bibliografia Básica		
<p>FLORENZANO, Maria Beatriz B. O mundo antigo: economia e sociedade. São Paulo: Brasiliense, 1998. (Coleção Tudo é História).</p> <p>FUNARI, Pedro Paulo. Grécia e Roma. São Paulo: Contexto, 2001.</p> <p>MAESTRI Filho, Mario José. O Escravismo Antigo. 10 ed. São Paulo: Atual, 1998.</p> <p>PINSKI, Jaime. As primeiras civilizações. 20 ed. São Paulo: Contexto, 2001.</p>		

Disciplina: História Medieval		
Carga Horária	160 h/a	Carga Horária Teórica
	040 h/a	Carga Horária Prática
	200 h/a	Carga Horária Total
Objetivos Específicos:		
<ul style="list-style-type: none">• Compreender os elementos determinantes desse período histórico que fundamenta o modo de produção feudal e a composição da sociedade servil européia.• Compreender o reflexo das estruturas eclesíastica, culturais e mentais do período medieval no pensamento cristão ocidental e na construção do mesmo.• Promover a análise da realidade escolar no que se refere à História Medieval, por meio de Pesquisa de Campo, análise do Livro Didático, Seminários e Portfólio, para que o acadêmico possa analisar sua futura realidade profissional e ao mesmo tempo fornecer subsídios para aperfeiçoá-la.		
Ementa:		
<p>O (pré) conceito de Idade Média e seu significado para o mundo ocidental. A organização estrutural da Idade Média: estruturas econômicas, sociais e políticas; bem como a organização sócio-cultural: estruturas eclesíásticas, culturais e mentais. Possibilitar a visão do período através do seu caráter histórico, ou seja, responder a seu tempo e às suas questões. Promover a análise da realidade escolar no que se refere ao ensino de História Medieval.</p>		
Bibliografia Básica		
DUBY, Georges. Guerreiros e camponeses . Lisboa, Estampa, 1980.		
FRANCO JR, Hilário. A idade média: nascimento do Ocidente . 4 ed, Brasiliense, São Paulo, 1992.		
LE GOFF, J. A civilização do ocidente medieval . 2 volumes, Lisboa, Estampa, 1983.		
MICELI, Paulo. O feudalismo . 20ª ed, São Paulo, Atual, 1994.		

Disciplina: Noções de Ciências Sociais		
Carga Horária	080 h/a	Carga Horária Teórica
	0	Carga Horária Prática
	080 h/a	Carga Horária Total
Objetivos Específicos:		
<ul style="list-style-type: none">• Analisar os fundamentos epistemológicos das ciências sociais assim como o seu vínculo para com a elucidação do fenômeno sócio-cultural.• Investigar a dimensão teórica da problemática dos métodos e dos objetivos das ciências sociais e humanas como ciências.• Desenvolver a formação intelectual e profissional na perspectiva da reflexão crítica.• Reconhecer a correlação das ciências sociais e humanas, com os propósitos da formação profissional de modo geral. <p>Refletir sobre as contribuições das ciências sociais e humanas como componentes que levam à compreensão do contexto sócio-cultural no mundo moderno.</p>		
Ementa:		
<p>O surgimento das ciências sociais, percurso histórico, desenvolvimento, conceitos básicos e contribuição para com a reflexão e compreensão do coletivo, com vistas à transformação social.</p>		
Bibliografia Básica		
<p>COSTA, Cristina. Sociologia. Introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2000. LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 1993. MARCELINO, Nelson Carvalho. Introdução às Ciências Sociais. 7 ed. Campinas: Papyrus, 1998.</p>		

2.ª Série

Disciplina: Políticas Educacionais, Legislação e Organização da Educação Básica		
Carga Horária	040 h/a	Carga Horária Teórica
	040 h/a	Carga Horária Prática
	080 h/a	Carga Horária Total
Objetivos Específicos:		
<ul style="list-style-type: none">Contextualizar as realidades política, social e legal das questões educacionais, apresentando posicionamento crítico, participativo e comprometido com a educação;Conhecer a organização e a dinâmica da Escola Básica nos aspectos da organização curricular administrativa e pedagógica;Realizar iniciação à prática de ensino, através do estudo de campo, para conhecer a organização e a dinâmica da Escola Básica e das instituições a elas vinculadas. (PCC).		
Ementa:		
<p>A educação como direito. Ordenamento constitucional e legal dos sistemas de ensino. A escola e o contexto das políticas educacionais. Organização e dinâmica da escola: Projeto político-pedagógico. Investigação da realidade escolar: Finalidades, Propostas e ações, tendo em vista a organização administrativa e pedagógica das Instituições Educativas.</p>		
Bibliografia Básica		
BRASIL. Plano nacional de educação . Brasília: Plano, 2000.		
BRZEZINSKI, Iria (org.) et al. LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam . 7. ed. São Paulo: Cortez, 1998.		
MENESES, João Gualberto de Carvalho et al. Estrutura e funcionamento da educação básica . 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2000.		
SAVIANI, Dermeval. A nova Lei da Educação . São Paulo: Autores Associados, 1997.		
VEIGA, Ilma Passos de Alencastro (org.). Projeto Político Pedagógico . Campinas, São Paulo: Papyrus, 1998.		

Disciplina: Educação Especial e Integração Social		
Carga Horária	040 h/a	Carga Horária Teórica
	040 h/a	Carga Horária Prática
	080 h/a	Carga Horária Total
Objetivos Específicos:		
<ul style="list-style-type: none"> • Disseminar, a evolução dos aspectos legais referente às pessoas Portadoras de Necessidades Educativas Especiais: Seus direitos e deveres; • Oferecer ao aluno com Necessidades Educativas Especiais recursos profissionais e institucionais adequados para que desenvolva seu potencial como estudante, pessoa e cidadão; • Analisar fatores que interferem na sua segregação ou integração social; • Inovar ações pedagógicas que venham a contribuir para a melhoria da qualidade do atendimento; • Traçar um paralelo em Educação e Educação Especial destacando a capacidade atual do docente; • Integrar teoria e prática educacional ; • Dar a escola um perfil mais ético, instituindo nas salas de aula (não apenas um currículo, mas na prática) ampla discussão sobre as diferenças individuais. 		
4. Ementa		
<p>Estudo da Educação Especial e seus Fundamentos Teóricos. Caracterização e classificação do Portador de Necessidades Educativas Especiais. Integração Social, pela efetivação da equiparação de oportunidades para todos, inovando ações pedagógicas na prática com observações empíricas nas escolas especializadas, ensino Inclusivo e ensino regular.</p>		
Bibliografia Básica		
<p>BIANCHETTI, L. FREIRE, I. M. Um olhar sobre a diferença: interação, trabalho e cidadania. Campinas: Papyrus, 1998.</p> <p>CARVALHO, Rosita. A nova LDB. 2.ed. Rio de Janeiro: W.V.A, 2000.</p> <p>CARVALHO, E.C. Educação inclusiva com os pingos nos is. Porto Alegre: Mediação, 2004.</p> <p>SASSAKI, Romeu Kazumi. Inclusão: construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: W.V.A., 1997.</p>		

Disciplina: História Moderna		
Carga Horária	160 h/a	Carga Horária Teórica
	040 h/a	Carga Horária Prática
	200 h/a	Carga Horária Total
Objetivos Específicos:		
<ul style="list-style-type: none">• Analisar este período enquanto fase de transição entre modo de produção feudalista e modo de produção capitalista, levando em consideração a coexistência das relações políticas e econômicas do Antigo Regime com as novas formas de relações de troca e poder.• Observar a transformação sócio-cultural do mundo ocidental e a consequência deste processo para a cultura, ciência e sociedade da Europa e das colônias americanas. Atentar para o reflexo deste processo a nível intelectual e de produção científica, bem como para a formação dos hábitos e costumes ocidentais.• Promover a análise da realidade escolar no que se refere à História Moderna, por meio de pesquisa de campo, análise do livro didático, seminário e portfólio, que o acadêmico possa analisar sua futura realidade profissional e ao mesmo tempo fornecer subsídios para aperfeiçoá-la.		
Ementa:		
Economia e política dos séculos XV ao XVIII - absolutismo e mercantilismo no continente europeu: a estrutura dos estados de Portugal, Espanha, França e Inglaterra. Sociedade e cultura dos séculos XV ao XVIII – renascimento cultural, reforma protestante, contra-reforma católica. O nascimento de um novo conceito de ciência. Atividades práticas que conduzam a reflexão quanto ao ensino de História Moderna na Educação Básica. (PCC).		
Bibliografia Básica		
ANDERSON, Perry. Linhagens do Estado Absolutista . São Paulo: Brasiliense, 3ª ed, 1998.		
CORVISIER, André. História Moderna . 4. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.		
SWEEZY, Paul. A Transição do Feudalismo para o Capitalismo . Trad. Isabel Didonnet. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.		

Disciplina: Geografia Aplicada a História		
Carga Horária	080 h/a	Carga Horária Teórica
	0	Carga Horária Prática
	080 h/a	Carga Horária Total
Objetivos Específicos:		
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os diferentes campos da Geografia, visando a aplicabilidade no estudo da História. • Analisar as relações estabelecidas entre o homem, o poder político e o espaço mundial; • Possibilitar a compreensão do processo de reordenamento mundial a partir da lógica da globalização; • Compreender os conflitos regionais como aspectos da nova reorganização do capitalismo. 		
Ementa:		
<p>Estudo do espaço geográfico. Orientação, localização e representação da terra. Globalização dos problemas ambientais. A concepção de Estado e as relações internacionais, a partir das transformações geopolíticas da humanidade no pós-guerra. Disputas pelo redimensionamento do espaço mundial. Mercado e nações: globalização. As relações homem-poder-espaço.</p>		
Bibliografia Básica		
<p>HOBSBAWM, Eric. A era dos extremos - o breve século XX (1914-1991). São Paulo: Companhia das Letras, 1995.</p> <p>MAGNOLI, Demétrio. O que é geopolítica. São Paulo: Brasiliense, 1986.</p> <p>MAGNOLI, Demétrio. União Européia: história e geopolítica. São Paulo: Moderna, 1994.</p> <p>SANTOS, Milton. Por uma outra globalização. Rio de Janeiro: Record, 2001.</p>		

Disciplina: História da América		
Carga Horária	160 h/a	Carga Horária Teórica
	040 h/a	Carga Horária Prática
	200 h/a	Carga Horária Total
Objetivos Específicos:		
<ul style="list-style-type: none"> • Discutir elementos básicos para a compreensão das experiências humanas que antecederam a colonização europeia na América. • Analisar o confronto de dois universos culturais, decorrente da chegada dos europeus, submetendo as crônicas do descobrimento a uma reflexão acerca das formas de entender o desconhecido. • Proporcionar instrumentos empíricos e teóricos que possibilitem a abordagem e interpretação de temáticas relativas à conquista e colonização das Américas. • Analisar os processos de cristianização, aculturação e resistência cultural e religiosa desencadeados na América colonial. • Discutir o mercantilismo e a função das colônias americanas nesse sistema econômico. • Analisar as circunstâncias externas e as principais forças sociais e políticas internas que atuaram no processo de independência das Américas. • Caracterizar concepções políticas e os grupos sociais que participaram da construção dos Estados Nacionais Americanos. • Discutir as imbricações dos grupos oligárquicos latino-americanos com o imperialismo britânico e norte-americano. • Analisar governos populistas nacionalistas e a brusca interrupção desses pelas forças armadas. • Discutir o caráter da redemocratização política e dos movimentos e dos movimentos sociais contemporâneos na América Latina. 		
Ementa:		
<p>Áreas coloniais na América e acumulação capitalista. Estruturas econômicas, políticas, sociais e manifestações culturais. Crise do sistema colonial e movimentos de independência. Formação e evolução histórica dos Estados Nacionais americanos. As sociedades americanas nos séculos XIX e XX e sua inserção na ordem internacional capitalista. Atividades práticas que possam analisar como está sendo trabalhado o conteúdo de História da América na Educação Básica.</p>		
Bibliografia Básica		
<p>CARDOSO, Ciro Flamarion; BRIGNOLI, Hector. História Econômica da América Latina: sistemas agrário e história colonial, economia de exportação e desenvolvimento capitalista. 2 ed. Rio de Janeiro: Graal, 1988.</p> <p>DONGHI, Halperin. História da América Latina. 2 ed, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.</p> <p>IANNI, Octávio. A formação do Estado populista na América Latina. 2ª ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1991.</p> <p>TODOROV, Tzvetan. A conquista da América – A questão do outro. São Paulo, Martins Fontes, 1991.</p>		

Disciplina: Sociologia Geral		
Carga Horária	080 h/a	Carga Horária Teórica
	0	Carga Horária Prática
	080 h/a	Carga Horária Total
Objetivos Específicos:		
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer o conceito de sociedade e localizar as principais linhas do pensamento sociológico;• Identificar os clássicos da Sociologia e seu contexto histórico de produção teórica;• Relacionar a produção sociológica clássica ao pensamento brasileiro;• Interpretar as decorrências político-institucionais e sociais da produção sociológica brasileira.		
Ementa:		
Contexto histórico do surgimento das Ciências Sociais. Principais autores da Sociologia Clássica. A Sociologia no Brasil.		
Bibliografia Básica		
BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico . Lisboa: Presença, 1984.		
COSTA, Cristina. Sociologia: Introdução à ciência da sociedade . São Paulo: Moderna, 2000.		
DURKHEM, Emile. As regras do método sociológico . São Paulo: Nacional, 1971.		
MARX, Karl. O capital . Livro I. São Paulo: Abril Cultural, 1983.		

3.ª Série

Disciplina: Psicologia da Educação (Adolescência e Aprendizagem)		
Carga Horária	040 h/a	Carga Horária Teórica
	040 h/a	Carga Horária Prática
	080 h/a	Carga Horária Total
Objetivos Específicos:		
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o que é a ciência da Psicologia, sua amplitude e aplicação; • Compreender a relação da Psicologia com a educação e sua integração na prática pedagógica; • Identificar os aspectos relevantes do desenvolvimento humano e sua relação na construção saber; • Possibilitar uma visão ampla das características da adolescência, levando à compreensão de como estas se apresentam no decorrer do processo de aprendizagem e na vida do indivíduo; • Estudar a importância da motivação e interesse no processo educacional; • Possibilitar a compreensão da influência do meio social no processo da aprendizagem. 		
Ementa:		
<p>A Psicologia como área de conhecimento. A natureza interdisciplinar da Psicologia e sua dimensão biossocial. A relação da Psicologia com a educação. Aprendizagem: tipos de aprendizagem. Motivação: hierarquia de necessidades básicas e o papel da aprendizagem na satisfação dessas necessidades.</p> <p>Características do desenvolvimento humano: aspectos físico-motor, emocional, social e cognitivo. Adolescência: caracterização da fase, transição para a vida adulta e o mundo atual. Temáticas atuais na Psicologia da educação.</p>		
Bibliografia Básica		
<p>ABERASTURY, A. ; KNOBEL, M. Adolescência normal. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.</p> <p>BOCK, A., FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.</p> <p>BRAGGHIROLI, Elaine Maria <i>et al.</i> Psicologia geral. Petrópolis: Vozes, 1995.</p> <p>GOULART, I.B. Psicologia da educação. Petrópolis: Vozes, 1999.</p>		

Disciplina: História do Brasil I		
Carga Horária	160 h/a	Carga Horária Teórica
	040 h/a	Carga Horária Prática
	200 h/a	Carga Horária Total
Objetivos Específicos:		
<ul style="list-style-type: none">• Analisar o processo de implantação e desenvolvimento da colonização portuguesa no Brasil no contexto das transformações pelas quais estava passando a Europa do século XV ao XVIII (transição do modo de produção feudal para o modo de produção capitalista) e as conseqüências decorrentes destas transformações, ao longo do período da colonização, portuguesa no Brasil.• Desenvolver estudo crítico das fontes documentais sobre as diferentes fases do desenvolvimento social e econômico do período colonial.• Estudar os desdobramentos da Independência do Brasil e o projeto de nação aqui desenvolvido a partir no século XIX, passando pela experiência monárquica. A substituição do trabalho escravo pelo trabalho assalariado. A organização das elites políticas nacionais e a implantação do estado republicano.• Preparar e executar atividades diversificadas com relação à História do Brasil, tais como: entrevistas com professores da área, seminários, simulações e análise do livro didático, além de atividades práticas possibilitando experiências de regência de aulas.		
Ementa:		
Estudo das relações econômicas, políticas, sociais e culturais desenvolvidas no Brasil no período Colonial, utilizando as diferentes fontes bibliográficas e documentais existentes sobre o assunto. O processo histórico brasileiro: da presença da Família Real Portuguesa à queda do Império. Evolução política social: quadro econômico, administrativo e cultural. Situações concretas e contextualizadas da prática escolar, tendo como referência a História do Brasil.		
Bibliografia Básica		
FAUSTO, Boris. História do Brasil . São Paulo: Edusp. 2000. HOLANDA, Sérgio Buarque de. História Geral da Civilização Brasileira . São Paulo Difel. 1960/72.t. 1 (2), t.2 HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil 25. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1993.		

Disciplina: História da Filosofia		
Carga Horária	080 h/a	Carga Horária Teórica
	0	Carga Horária Prática
	080 h/a	Carga Horária Total
Objetivos Específicos:		
<ul style="list-style-type: none"> • Contextualizar o aparecimento do pensamento Moderno. • Caracterizar o pensamento racionalista, empirista, iluminista e idealista. • Problematizar o surgimento do pensamento contemporâneo na Filosofia. • Apontar as principais idéias suscitadas pelo Círculo de Viena e pela Escola de Frankfurt. 		
Ementa:		
<p>Características fundamentais do pensamento Moderno. A renascença, os principais pensadores renascentistas e suas idéias. O racionalismo, o empirismo, o iluminismo e o idealismo com seus principais pensadores e suas idéias. Características fundamentais do pensamento contemporâneo. Filosofia contemporânea e suas escolas: Circulo de Viena e escola de Frankfurt.</p>		
Bibliografia Básica		
<p>CORBISIER, Roland. Introdução à Filosofia. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.</p> <p>GILES, Thomas Ransom. Introdução à Filosofia. 3. ed. São Paulo: EPU, 1979.</p> <p>JASPER, Karl. Introdução ao pensamento filosófico. Trad. Leônidas Hegenberg. São Paulo: Cultrix, 1997.</p> <p>LUCKESI, Cipriano Carlos; PASSOS, Elizete Silva. Introdução à Filosofia: Aprendendo a pensar. 4. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2002.</p>		

Disciplina: História do Paraná		
Carga Horária	080 h/a	Carga Horária Teórica
	040 h/a	Carga Horária Prática
	120 h/a	Carga Horária Total
Objetivos Específicos:		
<ul style="list-style-type: none"> • Analisar a instituição e constituição da sociedade paranaense, refletindo sobre a interdependência entre propriedades, trabalho e ideologia. • Compreender a sociedade paranaense destacando aspectos sobre sua formação, disputas de poder e representações, aspectos culturais e “identidade”, aspectos econômicos e sociais, conflitos. • Compreender a formação social, étnica e cultural do espaço e da gente paranaense. • Contribuir para que o aluno de História tenha domínio de conteúdos importantes para a sua formação e para que possa interagir de maneira mais efetiva em seu meio social e profissional. 		
Ementa:		
<p>Estudo das relações econômicas, políticas, sociais e culturais desenvolvidas no Paraná desde o período Colonial, utilizando as diferentes fontes bibliográficas e documentais existentes sobre o assunto. O Paraná e o contexto histórico brasileiro. Evolução política social: quadro econômico, administrativo e cultural. Situações concretas e contextualizadas da história, da cultura, da economia e da política.</p>		
Bibliografia Básica		
<p>GREGORY, Valdir. Os Euro-Brasileiros e o espaço colonial: a dinâmica da colonização no oeste do Paraná nas décadas de 1940 a 1970. Cascavel. EDUNIOESTE, 2002.</p> <p>STECA. Lucinéia Cunha & Flores. Mariléia Dias. História do Paraná: do Século XVI à Década de 1950. Londrina: Eduel. 2002.</p> <p>WACHOWICZ, Ruy Christovam. História do Paraná. Curitiba: Gráfica Vicentina, 1988.</p>		

Disciplina: Metodologia da Pesquisa		
Carga Horária	080 h/a	Carga Horária Teórica
	0	Carga Horária Prática
	080 h/a	Carga Horária Total
Objetivos Específicos:		
<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver a capacidade de observar, selecionar, organizar, interpretar e criticar fatos e conhecimentos sobre a realidade;• Conhecer as técnicas de pesquisa científica;• Elaborar e desenvolver projetos de pesquisa em História.		
Ementa:		
<p>Estudo do senso comum e da ciência. O desenvolvimento da filosofia e o surgimento da ciência moderna. Os métodos e a metodologia da pesquisa científica nas ciências humanas. A prática da pesquisa em História. Os documentos e as diferentes abordagens.</p>		
Bibliografia Básica		
<p>ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos de graduação. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999.</p> <p>CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. Metodologia científica. 4. ed. São Paulo: Makron Books, 1996.</p>		

Disciplina: Recursos Computacionais		
Carga Horária	040 h/a	Carga Horária Teórica
	040 h/a	Carga Horária Prática
	080 h/a	Carga Horária Total
<ul style="list-style-type: none">• Objetivos Específicos: Conhecer a organização da instituição voltada para a pesquisa e uso da Internet como ferramenta auxiliar no processo educativo.• Aprender a utilizar a comunicação como ferramenta profissional no processo ensino-aprendizagem.• Apresentar conhecimento teórico-prático do computador, visando utilizar a informática tanto como ferramenta pedagógica, quanto no seu uso em atividades administrativas. <p>Desenvolver aprimoramento pessoal e profissional, possibilitando o preparo para o mercado de trabalho.</p>		
Ementa:		
<p>O uso pedagógico do computador e sua evolução histórica. A tecnologia e o ensino a distância. Softwares Educacionais e suas aplicabilidades. Recursos Tecnológicos no preparo profissional.</p>		
Bibliografia Básica		
<p>PRIMO, Lanevalda Pereira Correia de Araújo. Estudo dirigido corelDraw 10: em português. São Paulo: Erica, 2001.</p> <p>MANZANO, Andre Luiz N. G. Estudo dirigido: informática básica. São Paulo: Erica, 2007.</p> <p>MEIRELLES, Fernando de Souza. Informática: novas aplicações com microcomputadores. 2. ed. São Paulo: Makroon Books, 1994.</p>		

Disciplina: Estágio Supervisionado em História no Ensino Fundamental		
Carga Horária	0	Carga Horária Teórica
	200 h/a	Carga Horária Prática
	200 h/a	Carga Horária Total
Objetivos Específicos:		
<ul style="list-style-type: none">• Vivenciar o ambiente escolar preparando-se para o exercício da sua vida profissional;• Realizar uma prática docente crítica e dinâmica;• Desenvolver metodologias de ensino que possibilitem uma visão crítica dos conteúdos propostos.		
Ementa:		
<p>Estudo e análise do universo escolar, das práticas pedagógicas de das fontes existentes no processo de construção do conhecimento do ensino de história. Estudo do processo do conhecimento e do desenvolvimento das sociedades históricas a partir da realização do estágio de observação e de regência na disciplina de história no ensino fundamental.</p>		
Bibliografia Básica		
BITTENCOURT, Circe. (org.) O Saber Histórico na sala de aula. 2. ed. São Paulo: Contexto; 1998.		
PINSKI, Jaime. (org.). O ensino de História e a criação do fato. 5. ed. São Paulo: Contexto, 1992.		
NIKITIUK, Sônia (org.) Repensando o ensino de História. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001.		

4.ª Série

Disciplina: História da Arte		
Carga Horária	080 h/a	Carga Horária Teórica
	0	Carga Horária Prática
	080 h/a	Carga Horária Total
Objetivos Específicos:		
<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer a importância das mais variadas linguagens artísticas como fator de real importância no processo de construção da história do homem;• Conhecer as principais obras e os principais artistas de épocas distintas;• Associar o contexto histórico à produção artística de cada época;• Identificar as transformações dos procedimentos artísticos;• Distinguir características básicas de cada estilo de época;• Analisar textos literários pertencentes a variados estilos.		
Ementa:		
Estudo das imbricações relativas entre História e Arte no transcorrer da evolução da sociedade; a recepção da obra de arte pelo viés histórico.		
Bibliografia Básica		
BATTISTONI FILHO, Duilio. Pequena história da arte . 8ª ed. Campinas: Papyrus, 1999.		
GOMBRICH, E. H. A História da Arte . 16. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.		
JANSON, H.W. Iniciação à história da arte . São Paulo: Martins Fontes, 1996.		

Disciplina: História do Brasil II		
Carga Horária	160 h/a	Carga Horária Teórica
	080 h/a	Carga Horária Prática
	240 h/a	Carga Horária Total
Objetivos Específicos:		
<ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar ao aluno o contato com a bibliografia que estudaram os diferentes momentos da história republicana do Brasil; • Construir através de estudos a interpretação da nação brasileira, contribuindo desta maneira, para o surgimento de novas fontes de pesquisa e construção da história do nosso país; • Preparar e executar atividades diversificadas como visitas, projetos de investigação, uso de vídeos, notícias de jornais e outros recursos. 		
Ementa:		
<p>Estudo das manifestações sociais, políticas, econômicas e culturais no Brasil na primeira metade do século (1889-1946).</p> <p>Estudo das relações econômicas, políticas, sociais e culturais desenvolvidas no Brasil a partir da segunda metade do século XX. Situações concretas da prática escolar, tendo como referência a história do Brasil.</p>		
Bibliografia Básica		
<p>COSTA, Emília Viotti da. Da Monarquia à República. São Paulo: Unesp, 1999.</p> <p>D'ARAÚJO, Maria Celina. A Era Vargas. São Paulo: Moderna, 1997.</p> <p>HOLANDA, Sérgio Buarque de (Dir.). História Geral da Civilização Brasileira. São Paulo: Difel, 1960/72.</p> <p>SKIDMORE, Thomas. Uma História do Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.</p>		

Disciplina: História Contemporânea		
Carga Horária	160 h/a	Carga Horária Teórica
	40 h/a	Carga Horária Prática
	200 h/a	Carga Horária Total
Objetivos Específicos:		
<ul style="list-style-type: none"> • Analisar as formas de desenvolvimento do mundo contemporâneo. • Analisar as relações internacionais entre os blocos de poder e o terceiro mundo. • Compreender as forças que movem o processo histórico e contextualizar as diversas realidades internacionais no período da “Guerra Fria”. • Conhecer e analisar as conseqüências da corrente neoliberal no mundo contemporâneo. • Aplicar a situações escolares simuladas ou não os conhecimentos constituídos durante a realização do Curso. 		
Ementa:		
<p>Estudo das estruturas e conjunturas sócio-econômicas, culturais e político-institucionais que caracterizaram as formas de desenvolvimento do mundo contemporâneo, bem como dos movimentos e processos revolucionários anti-capitalistas.</p> <p>Estudo das relações internacionais contemporâneas com ênfase na formação e desdobramento de blocos de poder nas tendências globais de economia e nos processos de construção dos Estados Nacionais na Ásia e na África. Desenvolvimento de atividades que busquem avaliar a realidade de História Contemporânea na Educação Básica.</p>		
Bibliografia Básica		
<p>ARENDDT, Hannah. Origens do totalitarismo. São Paulo: Ática, Brasília: UNB, 1988.</p> <p>HOBSBAWM, Éric. A era das revoluções. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1996.</p> <p>_____. A era do extremos: o breve século XX (1914 – 1991). 2. ed., São Paulo: Cia das letras, 1997.</p> <p>THOMPSON, David. A formação da classe operária inglesa. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. v 1, 2 e 3.</p>		

Disciplina: Estágio Supervisionado em História no Ensino Médio		
Carga Horária	0	Carga Horária Teórica
	280 h/a	Carga Horária Prática
	280 h/a	Carga Horária Total
Objetivos Específicos:		
<ul style="list-style-type: none">• Possibilitar ao aluno de Licenciatura em História vivenciar o ambiente escolar preparando-se para o exercício da sua vida profissional;• Possibilitar aos alunos uma prática docente crítica e dinâmica;• Desenvolver metodologias de ensino que possibilitem uma visão crítica dos conteúdos propostos.		
Ementa:		
Estudo e análise do universo escolar, das práticas pedagógicas e das fontes existentes no processo de construção do conhecimento do ensino de história. Estudo do processo do conhecimento e do desenvolvimento das sociedades históricas a partir da realização do estágio de observação e de regência na disciplina de história no ensino médio.		
Bibliografia Básica		
BITTENCOURT, Circe. (org.). O Saber Histórico na sala de aula . 2. ed. São Paulo: Contexto, 1998.		
PINSKI, Jaime. (org.). O ensino de História e a criação do fato . 5. ed. São Paulo: Contexto, 1992.		
NIKITIUK, Sônia (org.). Repensando o ensino de História . 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001.		

Local:	Data:
Cascavel	06 de dezembro de 2007

Coordenador (a) do Curso
(Assinatura e Carimbo)